

# Índia e Cáucaso Meridional

## Introdução



O Cáucaso Meridional — composto pela Armênia, Azerbaijão e Geórgia — é uma região pequena, mas geopoliticamente significativa, suscetível a intensa competição entre potências regionais e globais. Também se encontra em uma encruzilhada estratégica entre a Rússia e a Europa, o Oriente Médio e a Ásia. A Guerra de Nagorno-Karabakh de 2020, seguida pela expulsão de 120.000 armênios étnicos de Nagorno-Karabakh e pela tomada forçada de toda a região pelo Azerbaijão em setembro de 2023, alterou o equilíbrio de poder regional a favor do Azerbaijão.

A relação da Índia com o Cáucaso Meridional é uma mistura de antigas conexões da rota da seda e realidades geopolíticas em evolução do século XXI que apresentam desafios

significativos, mas também oportunidades. Nos últimos anos, essa região passou de periférica a um foco estratégico central para Nova Délhi.

As relações da Índia com as nações do Cáucaso Meridional estão a crescer, com foco na conectividade estratégica através do Corredor Internacional de Transporte Norte-Sul (INSTC), na cooperação em matéria de defesa (especialmente com a Armênia como grande compradora de armas) e nas ligações econômicas nos domínios da energia, das tecnologias da informação, do comércio, da educação e do turismo, equilibrando simultaneamente as dinâmicas das grandes potências e a estabilidade regional. A Armênia é atualmente o parceiro mais próximo da Índia, recebendo ajuda significativa para o desenvolvimento e apoio à defesa, mas a Índia também promove laços com o Azerbaijão em energia, turismo e comércio, e com a Geórgia em investimentos, educação e turismo. Essas parcerias promovem benefícios econômicos mutuamente vantajosos e influência geopolítica, apoiando a estabilidade regional por meio de infraestrutura e maior conectividade.

## **Relações históricas e culturais**

Os laços da Índia com o Cáucaso do Sul estão enraizados em milênios de comércio, conectividade, cultura e interações entre os povos. Evidências históricas sugerem que já existiam assentamentos indianos na Armênia em 149 a.C.

- **Armênia:** A comunidade armênia na Índia tem uma longa história. O imperador Akbar era conhecido por ter uma esposa armênia e conceder privilégios comerciais aos armênios. Calcutá e Chennai ainda abrigam igrejas armênias históricas. O primeiro jornal armênio do

mundo, Azdarar, foi publicado em Madras (Chennai) em 1794.

- **Azerbaijão:** O Ateshgah de Baku (Templo do Fogo) é uma prova da presença de comerciantes indianos (hindus e sikhs) que viajavam pela Rota da Seda. Inscrições em devanágari e gurmukhi são visíveis em suas paredes.
- **Geórgia:** As ligações culturais foram destacadas em 2021, quando a Índia devolveu as relíquias sagradas da Santa Rainha Ketevan à Geórgia, quase 400 anos depois de terem sido levadas para Goa. Esta “diplomacia das relíquias” impulsionou significativamente o calor bilateral.

## Relações políticas

- **Armênia: Parceiro estratégico:** A Armênia emergiu como o aliado mais forte da Índia na região. A relação foi significativamente aprimorada nos últimos anos devido a preocupações mútuas sobre o nexo Azerbaijão-Paquistão-Turquia.
- **Azerbaijão: Laços pragmáticos:** As relações são tensas porque Baku apoia abertamente a posição do Paquistão sobre Caxemira. No entanto, em conformidade com sua política de multialinhamento, a Índia mantém laços convenientes com o Azerbaijão com base na parceria energética e comercial.
- **Geórgia: Parceiro em crescimento:** A Índia vê a Geórgia como uma porta de entrada para o Mar Negro. As relações têm melhorado constantemente desde 2021, com a Geórgia mantendo-se neutra em relação às questões internas da Índia. Como sinal da expansão dos

laços bilaterais, a Índia abriu sua missão residente na Geórgia em julho de 2024.

### **Cooperação econômica e de defesa**

O Cáucaso Meridional é um ponto vital na busca da Índia por uma rota comercial para a Europa e a Rússia. Uma parceria de defesa robusta com a Armênia, fornecendo armas para fortalecer sua autodefesa, é um elemento-chave que reflete as mudanças geopolíticas e as preocupações com a segurança regional. Nova Délhi e Yerevan também estão explorando o potencial significativo e inexplorado no desenvolvimento do comércio bilateral em produtos farmacêuticos, tecnologia da informação, cultura, turismo, educação e laços com a diáspora.

As relações entre a Índia e o Azerbaijão baseiam-se em laços civilizacionais, afinidades culturais e valores partilhados de compreensão e respeito por outras culturas. O comércio de energia e o turismo constituem a base das relações contemporâneas entre a Índia e o Azerbaijão.

Investimentos indianos significativos foram feitos na Geórgia nos setores de aço, infraestrutura, agricultura e serviços. As principais empresas indianas que operam na Geórgia são Tata Power, Geo Steel, Jindal Petroleum e KEC International Limited.

**O fator conectividade:** a Índia é um dos proponentes originais do INSTC.

- **Armênia e Geórgia:** A Índia está promovendo um corredor “Golfo Pérsico-Mar Negro”. Essa rota levaria mercadorias da Índia pela rota marítima até o porto de

Chabahar, no Irã, e depois através da Armênia e da Geórgia até o Mar Negro e, daí, para a Europa.

- **Azerbaijão:** Embora a rota original do INSTC passe por Baku, a Índia diversificou suas opções devido a considerações geopolíticas, embora o Azerbaijão continue sendo um nó importante no INSTC e no fornecimento de energia (petróleo bruto).

### **Defesa:**

- **O pivô da Armênia:** Nos últimos anos, a parceria de defesa Índia-Armênia evoluiu de uma série de vendas individuais para uma aliança estratégica em grande escala. A Armênia é agora o maior cliente da Índia para sistemas de armas acabados, uma mudança impulsionada pela necessidade da Armênia de diversificar suas aquisições de defesa e pelas ambições de exportação da Índia com o programa “Make in India”. O Programa de Cooperação de Defesa hoje envolve treinamento conjunto de combate, educação militar e intercâmbio de especialistas. Pela primeira vez, adidos militares foram designados nas embaixadas de cada país para coordenação técnica e tática. Embora a liderança da Armênia busque uma agenda de paz, ela aumenta sua capacidade de autodefesa para proteger suas fronteiras e deter qualquer possível agressão do Azerbaijão. A cooperação em defesa entre a Índia e a Armênia contribui para a estabilidade regional, ajudando a fortalecer a capacidade de autodefesa da Armênia.
- **Principais acordos:** A Índia exportou para Yerevan lançadores de foguetes multitubulares Pinaka, radares

de localização de armas Swathi, sistemas de mísseis terra-ar Akash, mísseis de cruzeiro supersônicos Brahmos e tecnologia antir drone. Desde 2022, a Armênia assinou contratos de armas com a Índia no valor de mais de US\$ 1,5 bilhão. Esses acordos têm sido o principal impulsionador para a Índia atingir sua meta de exportação de defesa de US\$ 5 bilhões, com a Armênia sozinha respondendo por quase 15-20% do total das exportações de defesa da Índia nos últimos anos.

- **Significado:** Isso marca a transição da Índia de importadora de armas para exportadora significativa, usando o Cáucaso do Sul como base de lançamento para sua comprovada indústria de defesa nacional.

## **Relações interpessoais e educação**

- **Educação:** A Geórgia e a Armênia se tornaram importantes centros para estudantes de medicina indianos. Na Geórgia, os estudantes indianos costumam constituir o maior segmento do corpo discente internacional.
- **Turismo:** O Azerbaijão registrou um aumento maciço de turistas indianos, com a Índia se tornando sua terceira maior fonte de visitantes até 2024-2025. Os voos diretos de Delhi e Mumbai para Baku e Yerevan reforçaram essa tendência.
- **Ti e mão de obra:** Profissionais de tecnologia e trabalhadores agrícolas indianos encontraram oportunidades na região, particularmente no crescente

setor de tecnologia da Armênia e nas terras agrícolas da Geórgia.

As relações entre a Índia e a Armênia se desenvolveram em ritmo acelerado nos últimos anos — houve um grande número de visitas de alto nível, impulsionando o comércio bilateral e, mais importante, os laços de defesa. Ambos os países são democracias. Eles se apoiam mutuamente politicamente em plataformas internacionais. Yerevan sempre apoiou a Índia em Caxemira e, mais recentemente, expressou seu apoio à Índia no conflito militar entre Índia e Paquistão de 2025, condenando o ataque a Pahalgam.

Embora o Corredor Internacional de Transporte Norte-Sul (INSTC) seja o projeto principal reconhecido, a Índia tem se voltado cada vez mais para uma “subrota” específica, ou seja, o Corredor do Golfo Pérsico-Mar Negro, para contornar vizinhos hostis e garantir suas exportações estratégicas para a Armênia.

A Armênia propôs a iniciativa “Cruzamento da Paz” (2025-2026), que prevê a reabertura das fronteiras com o Azerbaijão e a Turquia. A Índia apoia essa iniciativa para a estabilidade regional, mas continua focada no eixo Norte-Sul (Irã-Armênia-Geórgia).

## **Conclusão**

A Índia está passando de observadora a ator estratégico, aproveitando projetos de defesa, diplomacia, comércio, energia, educação, turismo e conectividade para garantir seus interesses e promover um Cáucaso do Sul estável e com múltiplas alianças. A relação da Índia com a região do Cáucaso Meridional é estrategicamente diversificada,

marcada por uma parceria multifacetada e cada vez mais profunda com a Armênia, particularmente nos setores de defesa e conectividade, em conjunto com laços econômicos, turísticos e energéticos com o Azerbaijão (por meio de investimentos da ONGC e importações de petróleo) e um envolvimento crescente com a Geórgia (com foco em educação e comércio, e potencial de conectividade através do Mar Negro), refletindo uma abordagem pragmática, país por país, em vez de uma estratégia regional abrangente.

---

Embaixador Ashok Sajjanhar